



# ***Projeto Político-Pedagógico CEM 01 – RFI***

**Distrito Federal**

**2023**



**Diretora**

*Ilma Maria Filizola Salmito*

**Vice diretora**

*Tânia Lagares de Moraes*

**Secretário**

Leonardo Orsano

**Supervisores Pedagógicos**

*Kellen Giani*

*João Almeida da Silva*

**Supervisão Administrativa**

*Edna Lima Marques*

**Coordenação pedagógica**

*Adilson Neiva*

*Araci Setubal*

*Luana Viana Lima*

*Tatiane de Souza Lopes*

*Fábio de Oliveira*

*Karen Martins de Assis*

**Orientação Educacional**

*Denise Fetter Mold*

*Joyce Babosa Bossatto*



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>HISTORICIDADE DA ESCOLA</b>	<b>4</b>
<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR</b>	<b>6</b>
<b>FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA</b>	<b>11</b>
<b>MISSÃO DA ESCOLA</b>	<b>11</b>
<b>PRINCIPIOS EDUCADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>	<b>12</b>
<b>OBJETIVO DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS</b>	<b>14</b>
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>14</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>14</b>
<b>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS</b>	<b>15</b>
<b>CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>	<b>15</b>
<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>18</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>20</b>
<b>NOVO ENSINO MÉDIO</b>	<b>21</b>
<b>AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>28</b>
<b>PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPP CEM01RF1– 2023</b>	<b>34</b>
<b>Gestão pedagógica e de resultados educacionais</b>	<b>34</b>
<b>Gestão participativa</b>	<b>36</b>
<b>Gestão financeira</b>	<b>37</b>
<b>Gestão de pessoas</b>	<b>39</b>
<b>PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS</b>	<b>40</b>
<b>Serviço de Orientação Educacional</b>	<b>40</b>
<b>PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b>	<b>41</b>
<b>Serviço especializado de Apoio à aprendizagem</b>	<b>45</b>
<b>SALA DE LEITURA</b>	<b>49</b>
<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	<b>51</b>
<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>52</b>
<b>PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>54</b>



---

<b>JOGOS INTERCLASSES</b>	<b>54</b>
<b>CONSCIÊNCIA NEGRA</b>	<b>56</b>
<b>HALLOWEEN E DIA DE LOS MUERTOS</b>	<b>58</b>
<b>AÇÕES AMBIENTAIS DO CEM1 DO RF1</b>	<b>60</b>
<b>PROJETO INTERVALO DIRIGIDO</b>	<b>62</b>
<b>PROJETO SAÍDAS CULTURAIS</b>	<b>63</b>
<b>PROJETO PRIMEIROS PASSOS PARA O PROJETO DE VIDA</b>	<b>65</b>
<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP</b>	<b>69</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<b>70</b>



---

## **APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO**

O processo de reestruturação do Projeto Político Pedagógico (PPP) foi realizado de forma coletiva, com abertura para a participação e contribuição com sugestões de toda a comunidade escolar (gestores, docentes, discentes, SOE, funcionários, pais e interessados). Durante as coordenações pedagógicas divulgamos ao grupo o projeto pedagógico e solicitamos contribuições para sua reestruturação. Também pedimos aos docentes que conversassem com os estudantes no intuito de colher sugestões para a elaboração do projeto.

Concomitantemente a tal análise, foram realizadas reuniões nas coordenações pedagógicas para que fossem discutidos os pontos considerados fortes e fracos da instituição. Procedeu-se logo em seguida ao recolhimento de propostas e projetos para o resultado no texto do PPP.



---

## HISTORICIDADE DA ESCOLA

**Nome da Unidade Escolar: Centro de Ensino Médio I do Riacho Fundo I**

**Regional de Ensino: CRE Núcleo Bandeirante**

**Localização: QS 14 Setor Habitacional A, Riacho Fundo I**

O projeto de desenvolvimento administrativo governamental desenvolvido em 1989 previa o assentamento de famílias carentes em determinados locais pré-estabelecidos pela política de ocupação do Distrito Federal. Tendo em vista o grande fluxo migratório de comunidades populacionais advindas de todo o país para a Capital, o GDF realizou a legalização da ocupação de áreas territoriais, dentre elas, a próxima ao Núcleo Bandeirante, onde se situa o Riacho Fundo I. Visando atender a esta nova demanda foi autorizada a construção de estabelecimentos públicos, dentre eles, uma escola destinada a oferecer o Ensino Fundamental à população local instalada. Nesse primeiro momento a escola atendia apenas as séries iniciais, depois alterou para as séries finais do ensino fundamental e por fim em 1998 iniciou-se o Ensino Médio. De 2014 a 2017 a escola teve que atender também as turmas de 9º ano, pois uma das escolas da comunidade fechou para reforma. Atualmente nossa clientela é de Ensino Médio regular. Esta UPE atende a comunidade das cidades Riacho Fundo I e II, Areal, Park Way e ADE. Em 19 de novembro de 2007 a escola passou a chamar-se Centro Educacional 01 do Riacho Fundo I. E em 2009, a escola passou a chamar-se Centro de Ensino Médio I do Riacho Fundo I.

Em nossa escola temos salas destinadas às áreas administrativas e pedagógicas.

Na área pedagógica temos: 02 salas de vídeo, 01 sala de recursos generalista, 01 sala de leitura/biblioteca, 01 sala do serviço de orientação educacional, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala de professores, 01 sala de apoio da coordenação e 01 sala de mecanografia.

Na área administrativa temos: 01 sala de apoio administrativo, 01 sala da equipe gestora (diretora, vice, supervisora, assistente), 01 sala da secretaria escolar, 01 sala dos colaboradores, 01 sala de depósito administrativo, 02 depósitos para guarda de bens móveis inservíveis.

Todos esses espaços foram reformados. Todas as salas de aulas tiveram as janelas trocadas de basculantes para blindex proporcionando uma circulação de ar melhor e uma qualidade no fazer do ensino-aprendizagem. O piso das áreas comuns



foi substituído por granitina. Os banheiros dos discentes e docentes foram reformados. Essas reformas e revitalizações de diversos espaços da escola só foram possíveis devido ao empenho da equipe da SEDF que fez parte das reformas e outra parte foram oriundas de emendas parlamentares.

Temos 19 salas de aulas divididas em cinco blocos, incluindo as salas administrativas e de atendimento pedagógico totalmente revitalizadas e adaptadas às necessidades dos nossos discentes e docentes. Temos uma quadra de esportes coberta para proporcionar uma melhor qualidade de aulas práticas desportivas aos discentes e docentes.

‘A equipe gestora solicitou aos deputados distritais tais reformas através de destinação de emendas parlamentares. Continuaremos na busca de verbas para a construção de um auditório e mais espaços de convivência.



---

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Segundo dados da Codeplan o Riacho Fundo originou-se da Granja do mesmo nome, localizada às margens do Ribeirão Riacho Fundo, criada logo após a inauguração de Brasília, onde havia uma vila residencial para os funcionários. Para acabar com as favelas na periferia das cidades e núcleos urbanos, o Governo criou o programa de assentamento e, como parte desse programa, loteou a Granja Riacho Fundo em 13 de março de 1990 (data do aniversário da cidade), transferindo para lá moradores da Invasão do Bairro Telebrasília e outras localidades do Distrito Federal. O assentamento transformou-se na RA XVII pela Lei nº 620/93 e o Decreto nº 15.514/94.

A Granja também sediou, por longa data, a Residência Oficial dos Governos Militares, criada logo após a inauguração de Brasília e, mais tarde, transformada em Instituto de Saúde Mental. Hoje o local é considerado uma área de preservação ambiental (APA) devido a sua grande contribuição ecológica, por nele situarem-se nascentes de diversos córregos incluindo o próprio Córrego Riacho Fundo, que inspirou o nome da cidade e, sobretudo, pela diversidade da fauna e da flora nativos da região, ainda preservados.

Em fevereiro de 1994 foi criado o parcelamento do Riacho Fundo II, como parte integrante do Riacho Fundo I, que no ano de 2003 passou a ser uma nova Região Administrativa.

A cidade do Riacho Fundo é a Região Administrativa 17ª – RA XVII e possui aproximadamente 50.000 habitantes entre área urbana e rural, está localizado à beira da BR-060 (que liga a capital federal a Goiânia).

A cidade conta com Feira Permanente, Parque Ecológico, Skate Park, Praças, diversas Quadras de Esportes, Shopping e muito mais.

Apesar de origens diversificadas, costumes, crenças e culturas diversas, há inter-relacionamento entre a comunidade docente e discente que constituem o segmento escolar. A maioria dos discentes e alguns funcionários deste estabelecimento de ensino residem na região administrativa, prefigurando ainda mais a boa relação entre a Escola e a Comunidade.

Um dado relevante a considerar é que a realidade econômica local é caracterizada pela diversidade, isto é, oscila entre as famílias extremamente carentes, em detrimento de outras que gozam de um bom padrão financeiro. Boa parte dos discentes no noturno é empregada nos setores comerciais secundários e terciários





recebendo em média um salário-mínimo mensal, podendo ser através de estágio, carteira assinada etc.

As famílias são pouco participativas na vida escolar, em geral. O nível cultural dos pais é inferior ao dos filhos.

A pandemia do novo coronavírus alterou a dinâmica da escola, que teve que realizar atividades à distância desde meados de abril de 2020 até final de 2021. Essa mudança exigiu que professores e alunos adaptassem sua rotina doméstica à nova forma de trabalho, o que nem sempre é fácil. Para evitar que os alunos fossem prejudicados, implementamos o uso da plataforma *Google Classroom*, materiais impressos e estratégias de ensino à distância para que todos pudessem continuar estudando durante o período em que não podem voltar à escola.

Não houve tempo para formações que capacitassem os docentes a nova realidade. Quando começamos a trabalhar na plataforma muitos professores se depararam com a dificuldade digital. No início foi muito complicado trabalhar com tais dificuldades. A equipe conseguiu usar de forma satisfatória tais recursos. Um dos motivos que possibilitou tal sucesso foi a parceria criada entre o grupo, onde aqueles que dominavam a ferramenta ajudavam os demais e o trabalho era feito de forma coletiva. A partir de 2022 retornamos ao modelo totalmente presencial ainda seguindo os cuidados contra a Covid19. Nesse ano também começamos a trabalhar com o NEM na 1º série do EM. Tal mudança foi acordada com a comunidade escolar e referendada pelo Conselho Escolar. Como a mudança deverá ocorrer de forma gradual as demais séries da escola continuarão no projeto da semestralidade.

Em 2023 trabalhamos com o Novo Ensino Médio nas turmas de 1º série no turno vespertino e 2º série no turno matutino. A 3º série no turno matutino e todo o turno noturno trabalha com a semestralidade.

Sendo a gestão pedagógica relacionada a organização e planejamento do sistema educacional, faz-se importante que a equipe gestora esteja em contato aberto com os educadores para estabelecer o plano de aprendizagem e promover a educação como um todo, dando atenção a organização do trabalho pedagógico.

A gestão dos resultados educacionais tem por foco a melhora da aprendizagem, assim é necessário acompanhar e avaliar, com participação da comunidade e do conselho de educação, os resultados educacionais e garantir condições, sobretudo institucionais, de continuidade das ações efetivas, preservando a memória daquelas realizadas, com o intuito de sempre melhorar.



É necessário que estejamos constantemente avaliando e sendo avaliados por aqueles que conosco estabelecem processos de interação. Assim, deve-se existir um espaço onde essa avaliação determina muitas vezes o destino dos sujeitos.

A escola exerce papel primordial sobre o objeto principal, que é a melhora da qualidade do ensino.

A escola é um lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. O projeto é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com a comunidade escolar. O projeto pedagógico da escola está intimamente articulado ao compromisso sociopolítico, com os interesses reais e coletivos da população. A avaliação está inserida no PPP e desempenha o papel importantíssimo de possibilitar a construção da autonomia do sujeito e da instituição escolar, produzindo mudanças, melhorando a qualidade da educação como um todo.

Dessa forma buscaremos acompanhar as ações que serão desenvolvidas com o intuito de atingirmos as metas estabelecidas e auxiliarmos os docentes e discentes no processo educativo. As tabelas a seguir apresentam os dados da escola referente ao ano de 2022.

EDUCAÇÃO ESPECIAL		
	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO
Matriculados		25
Aprovados		25
<b>TOTAL</b>		<b>25</b>



TOTAL DE CONCLUINTES POR ANO DE NASCIMENTO, TURNO E SEXO - ENSINO MÉDIO				
ANO DE NASCIMENTO	DIURNO		NOTURNO	
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
Após 2005				
2005	42	48	19	12
2004	57	62	14	10
2003	17	15	11	8
2002			3	5
2001				
2000				
1999				
1998				
DE 1997 A 1993				
DE 1992 A 1988				
DE 1987 A 1983				
Antes de 1983				
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>	<b>125</b>	<b>47</b>	<b>35</b>

MOVIMENTO E RENDIMENTO ESCOLAR POR TURNO E SÉRIE – NOVO ENSINO MÉDIO						
MOVIMENTAÇÃO	DIURNO			NOTURNO		
	1ª série	2ª série	3ª série	1ª série	2ª série	3ª série
Matrículas até 25/04/2022	474					
Admitidos após 25/04/2022	23					
Afastados por Transferência	36					
Matrícula final	461					
Aprovados sem dependência	448					
Aprovados com dependência	0					
Reprovados	13					
Afastados por Abandono						

MOVIMENTO E RENDIMENTO ESCOLAR POR TURNO E SÉRIE – ENSINO MÉDIO						
MOVIMENTAÇÃO	DIURNO			NOTURNO		
	1ª série	2ª série	3ª série	1ª série	2ª série	3ª série
Matrículas até 25/04/2022		376	268	51	56	76
Admitidos após 25/04/2022		34	12	49	25	105
Afastados por Transferência		54	23	58	4	78
Matrícula final		356	257	42	77	103
Aprovados sem dependência		212	241	23	36	82
Aprovados com dependência		94	0	2	1	0
Reprovados		50	16	17	40	21
Afastados por Abandono						



Com relação aos índices de reprovação, faz-se necessário estudar os motivos para propor ações factíveis para melhorar esses índices. A principal ideia é trabalhar junto com as famílias dos alunos, principalmente daqueles com baixos rendimentos, para diminuir os índices de reprovação.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. Ele é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) – para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios.

Para alcançarmos índice no IDEB de 4,2 na prova de 2019 seguimos alguns passos que foram: conscientizar e estimular docentes e discentes quanto à importância da prova; redução do índice de abandono utilizando comunicação com pais e responsáveis, e até mesmo acionando o Conselho Tutelar; redução do índice de reprovação, utilizando estratégias pedagógicas junto ao discente, atentando às dificuldades individuais.

Tais ações foram feitas no ano letivo de 2021. Já no ano letivo de 2020 em virtude da pandemia muitas ações planejadas não conseguiram ser executadas e apesar de não verificarmos aumentos no índice de abandono e de reprovação isso não refletiu uma aprendizagem significativa. A maioria dos estudantes não participou das aulas on-line, apenas realizaram as atividades propostas e assim conseguiram atingir a média para a aprovação. No ano corrente voltaremos a executar as ações propostas no ensino presencial.



---

## **FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

A escola tem um papel social que vai muito além do ensinar. É por isso que a comunicação entre família e escola é essencial.

Como prática social, a educação deve se atentar para as demandas da sociedade enquanto parâmetros para o desenvolvimento das atividades escolares. A educação pública se constitui como direito social e para tanto deve ser gratuita, democrática, inclusiva, de qualidade social com universalização de acesso e contexto desafiador de superação das desigualdades sociais, étnico-raciais, de gênero e relativas à diversidade sexual.

Para dar conta de um número maior de histórias singulares, é preciso pensar em uma educação que seja capaz de discutir em suas propostas curriculares as situações e os contextos de vida, para enfrentar o que é próprio e constituinte das vivências, instigar a participação de uma escola que deve acolher e respeitar as diversidades mesmo em tempos adversos.

Nesse sentido a escola tem como missão promover uma educação de qualidade para todos, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, capacitando o estudante a interagir com os valores morais e sociais; ou seja, que ele se torne apto a participar ativamente da sociedade de forma madura e crítica, ampliar seus conhecimentos pedagógicos, culturais e também individuais.

## **MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Proporcionar aos nossos alunos uma formação integral que lhes permitam enfrentar o seu futuro de forma responsável, estimulando a criatividade e coragem em suas ações de forma responsável, tendo assim, o reconhecimento das famílias, dos profissionais e do mercado educacional.



## Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas

Pensar na educação significa refletir sobre modos de compartilhar conhecimentos, valores, crenças, comportamentos. O que nos leva a refletir sobre a ética educativa, da formação, das experiências e saberes vivido e de novos significados a serem aprendidos.

O docente deve procurar exercer uma conduta que cumpra os princípios organizacionais de sua função para proporcionar a educação de todos, bem como, ter um posicionamento crítico para repassar aos seus alunos modos e maneiras de construir um conhecimento questionador frente às novas exigências sociais, cumprindo seus deveres e reivindicando seus direitos, sendo sujeito da própria história. Sempre dando ênfase a aprendizagem, construindo-a de maneira significativa, valorizando razão, intuição, sensação, valores, etc.

É uma troca de conhecimentos para a compreensão do mundo, possibilitando a argumentação deles e a procura dos seus conhecimentos frente às mudanças ocorridas na sociedade para podermos juntos construir um conhecimento crítico, reagindo, modelando e reconstruindo a realidade.

A prioridade nas ações é garantir a aprendizagem de todos os alunos. Para isso, o papel dos professores é primordial. Por mais que o papel da família seja essencial para a organização de rotinas de estudos em casa, o papel dos professores é central para apoiar a aprendizagem, tanto pelo conhecimento pedagógico dos conteúdos trabalhados quanto pela didática para favorecer o aprendizado.

Dessa forma destacamos que a perspectiva de uma educação pública e de qualidade reconhece a formação em seu caráter pluridimensional, com sujeitos possuidores de história, desejos, necessidades, sonhos, aspirações, conflitos, frustrações, belezas, diversidades, carências e único em sua essência, singularidade.

Esse é o nosso grande desafio na educação pública: a formação de sujeitos diferentes em um espaço social que seja democrático; “não dando a todos o mesmo, mas a cada um o que necessita”. A inclusão de diversos sujeitos na escola não pode ser uma prática que convida ao ingresso, mas não o possibilita a permanência.

Os nossos estudantes são muito diferentes dos de épocas anteriores e o nosso tempo também. Com a era tecnológica (para nós, pois esta lógica já é inerente a eles), temos acesso a informações com mais agilidade e facilidade, ainda que estas, na maioria



das vezes, não se constituam como conhecimento; há uma necessidade de afirmação identitária que foge aos padrões e modelos vivenciados pelos jovens, há também, uma maior liberdade de expressão e oportunidades de participação social. Só que ainda pensamos o humano em uma ética puramente focada no institucional na qual reside o nosso fracasso enquanto instituição formadora. Há que se pensar o humano, além desta dimensão ética, do estar institucional, contemplando, também, a dimensão estética: a do ser, a do estar e a do pertencer em uma perspectiva que congregue o cognitivo, o emocional e o político-social.

No CEM 01RF1 esta tarefa é, sem dúvida, sustentada por princípios definidos pelo grupo, pelos diferentes atores constituintes da dinâmica educativa, compreendendo que a escola é uma das instâncias responsáveis pelo exercício dos processos de formação, mas não detém a exclusividade deste processo, visto que está inserida em uma dinâmica social mais ampla.

Neste sentido, os princípios presentes na Semestralidade e no Ensino Médio conferem identidade à escola e atuam como elementos orientadores de todo o trabalho pedagógico. São eles:

- Diversidade
- Identidade
- Autonomia
- Diálogo Escola/Comunidade.
- Trabalho em rede
- Protagonismo Juvenil



---

## **OBJETIVO DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **OBJETIVO GERAL**

Promover a aproximação, a integração e a articulação das ações desenvolvidas pelo corpo administrativo, pedagógico, técnico e operacional na construção e melhoria contínua dos Programas/Projetos Educativos do CEM 01 RFI, na busca de uma educação referencial de qualidade a ser conhecida e reconhecida em âmbito local, regional e distrital atendendo os diferentes públicos envolvidos.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Elaborar ações que atendam aos interesses, expectativas e necessidades dos alunos, famílias, professores, coordenadores e comunidade diante do cenário da pandemia.
- Propiciar momentos que promovam uma cultura de planejamento, parceria, otimização do espaço-tempo e qualidade pedagógica.
- Apoiar as iniciativas oriundas do corpo de professores, alunos e da comunidade, promovendo o intercâmbio de informações.
- Servir como espaço aberto a ações e debates de demandas sociais e pedagógicas.
- Promover momentos na coordenação pedagógica em que possam ser debatidas a importância da Educação e suas interfaces com outras dimensões do saber na promoção da autoestima, da socialização, da expressão, da comunicação e da profissionalização.
- Buscar ativamente as famílias dos estudantes infrequentes.
- Fomentar experiências integradas entre as disciplinas.
- Promover projetos que contemplem o fortalecimento da diversidade cultural e étnico-racial (educação e afrodescendência) prevista na Lei nº 11.645, de 2008.
- Conscientizar e estimular docentes e discentes quanto à importância das avaliações externas.
- Estruturar ações que direta ou indiretamente, venha minimizar os impactos da pandemia nos estudantes e servidores da Educação.





## FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

### CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Constituição Federal de 1988 que estabeleceu que a educação é um direito social e definiu que os responsáveis pelo seu provimento são o Estado e a família e com o Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A democratização da gestão e a educação com qualidade implicam a garantia do direito à educação a todos estimulando os saberes científicos, tecnológicos e sócio históricos, e compreendendo as necessidades do mundo do trabalho, bem como os elementos da subjetividade.

Segundo Brasil (2008) dentre as bases para a democratização da gestão como instrumento na construção da qualidade social da educação, podemos citar:

- Sistemas inclusivos, que contemplem a diversidade com vistas à igualdade.
- Reconhecimento das práticas culturais e sociais dos alunos e da comunidade local, entendendo-as como dimensões formadoras que se articulam com a educação escolar.
- Construção de práticas e projetos que contemplem a educação ambiental e a sustentabilidade/sociedade sustentável.
- Construção de práticas e projetos educacionais que contemplem e alimentem a busca e o fortalecimento da diversidade cultural e étnico-racial (educação e afrodescendência) prevista na Lei nº 11.645, de 2008.
- Promoção de práticas e elaboração de projetos que contemplem o empreendedorismo/protagonismo juvenil e ações de voluntariado previstas na Lei nº 9.608 de 1998.

A ação educacional do CEM 01-RF I deve pautar-se por tais projetos norteadores e posicionar-se de forma a ser inserida na comunidade, apoiando as transformações, atuando como um catalisador das ações, que passam a se processar naturalmente. Assim, a concepção pedagógica predominante é a crítico social dos conteúdos, pois se busca formar um cidadão integral. Tal concepção alinha-se perfeitamente com os anseios atuais da educação e sociedade devido ao fato de levar em conta o que o



aluno traz consigo, fomentá-lo a ressignificar seus dogmas e formar opiniões. Assim moldando um cidadão crítico capaz de tomar iniciativas.

Como pressupostos teóricos com os quais trabalhamos, destaca-se o currículo por definir uma intencionalidade política e de formação, expressando concepções pedagógicas e assumindo uma proposta de formação a partir de uma intencionalidade. A Pedagogia Histórico-Crítica forneceu os pressupostos nos quais se alicerçam a nossa proposta pedagógica. Tal teoria busca, a partir da reflexão crítica das questões sociais, questionar a naturalização de algumas práticas pedagógicas e de valores que levam à reprodução de comportamentos alienantes com vistas à formação emancipatória, gerando processos de transformação social.

No entendimento de que o currículo é um saber vivo, dinâmico e em movimento, não pretendemos apresentar uma proposta ideal que padronize comportamentos e visões, mas que ofereça espaço à reflexão de valores, comportamentos, habilidades, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder em que se encontrem os diversos atores sociais no espaço educativo.

A fim de garantir a integração entre os diversos conhecimentos e contemplar as bases legais, o Currículo em Movimento da Educação Básica tem como eixo integrador: tecnologia, cultura, trabalho e ciência. O acesso às tecnologias digitais é fundamental para o domínio dos diversos códigos na cibercultura, sustentada pela linguagem digital, que adensa o conceito de sociedade da informação. Desse modo, as novas tecnologias produzem um novo modo de pensar o mundo e de conceber novas relações com conhecimento e a escola não pode se isentar desse processo e da reflexão crítica acerca dessas linguagens.

O trabalho deriva como princípio da compreensão de todas as formas de ação que os sujeitos desenvolvem para construir as condições que assegurem a sua sobrevivência e de ampliação das relações sociais e dos conhecimentos.

Questionar as relações de expropriação do trabalho humano e da sua materialidade histórica são tarefas prementes deste processo. Tendo em vista os sujeitos de direitos em suas multiplicidades históricas e sociais, faz-se urgente repensar a estrutura da escola desde a sua concepção como espaço educativo e formador até a reorganização de seus tempos e espaços, focados no jovem, reafirmando o direito ao acesso, à permanência e à qualidade dos processos formativos.



A ciência é compreendida como atividade humana, e como tal, produzida a partir de um projeto social, cultural e político; logo, ela não é neutra. Reconhecer a prática científica e sua inserção na vida individual e coletiva; a maneira pela qual ela é produzida pela sociedade e como repercute sobre a mesma, é um exercício de reflexão filosófica e ética. O conhecimento nasce das experiências e das relações com o mundo.

Dessa forma, o saber é provisório e por isso gera dúvidas, incertezas. Não existe resposta segura que não deva ou não possa ser questionada e, nesse caso, a ciência surge da dúvida, do questionamento. Muitas questões do senso comum impulsionaram a curiosidade científica e contribuíram para a evolução de um modo de pensamento empírico- racional, as quais deram origem a áreas do conhecimento, como por exemplo, a Química (dos alquimistas).

Os diálogos em prol da sustentabilidade e do enfrentamento das questões contemporâneas é tarefa de todas as áreas, e em especial, da ciência, tendo os estudantes como coautores na construção desse conhecimento, a partir de questões problematizadoras.

Além desses eixos integradores de conhecimentos concebidos em uma perspectiva de educação integral, o currículo foi concebido a partir de outros três eixos transversais: Educação para a Diversidade e para a Cidadania, Educação em/e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

A Semestralidade e o Novo Ensino Médio estão no contexto da concepção filosófica apresentada. Somente a organização curricular é que se apresenta como específica, em cada uma das modalidades, em virtude de suas particularidades e serão descritas a seguir.



## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Como já exposto anteriormente, os conhecimentos que compõem a base curricular do Ensino Médio devem ser integrados a partir dos eixos: ciência, tecnologia, cultura e mundo do trabalho, expressando como um dos princípios do cotidiano escolar a pesquisa e o diálogo entre os diversos saberes e áreas do conhecimento.

Desse entendimento decorre o conceito freiriano de professor como educador e da atuação pedagógica como objeto de investigação: a pesquisa -ação. O espaço escola torna-se um “laboratório” vivo, favorecendo o intercâmbio entre os diferentes segmentos e a ampliação na forma de “olhar” os acontecimentos à sua volta e o entendimento de relações sociais mais saudáveis e tolerantes, exercitando a capacidade de opinar, criticar, contribuir, construir e usufruir dos múltiplos códigos de cultura.

Torna-se, também, urgente o entendimento do que é ser jovem no atual contexto de uma escola pública, no centro do Brasil, em uma sociedade multicultural em um país com uma das mais perversas distribuições de renda, no qual as desigualdades sociais se dão tanto pelo aumento dos pobres como pela manutenção ou ampliação dos privilégios dos ricos. Segundo estudiosos de políticas públicas, grande parte dos programas com dotação orçamentária não necessariamente beneficiam os mais pobres. Pensar mudanças a partir de um contexto tão desafiador exige além de intervenções educacionais, a efetivação de políticas públicas que favoreçam aos jovens desenvolver o seu protagonismo. Seria ingênuo atribuir toda essa responsabilidade à escola, ela atua como formadora social a fim de que os sujeitos de direito lutem por transformações.

Tal perspectiva contempla o princípio da integralidade: pensar o sujeito em uma dimensão mais ampla e cidadã.

Além dos princípios apresentados, no CEM01 procuramos trabalhar os eixos transversais: educação para diversidade, cidadania e direitos humanos e educação para a sustentabilidade que devem ser compreendidos como “a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presentes na sociedade”.

O CEM 01 busca na reestruturação de seu currículo, entendido em seu sentido mais amplo, como prática social, a compreensão de que práticas como a homofobia, a violência e os preconceitos em suas diversas manifestações, devem ser combatidos



no questionamento de suas causas e no enfrentamento de suas consequências como práticas naturalizadas. Dessa concepção decorre também o trabalho com a Educação para a Cidadania e em Direitos Humanos, na luta pelo “reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana” (Currículo em Movimento, 54). E não há como se conceber a Educação em e para os Direitos Humanos sem a base ética, a formação política e a sustentabilidade. Também presamos por uma cultura de paz procurando trabalhar a temática sempre associada a rotina pedagógica da unidade.



## ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE CURRICULAR

A implantação da Semestralidade pela (Lei nº 5.499 - 2015e do Novo Ensino Médio ( Lei 13.415-2017) contribui para oferecer uma formação mais diversificada e interdisciplinar. Todas as modalidades hoje oferecidas pelo CEM 01 reorganizam tempos e espaços escolares, favorecendo as aprendizagens significativas a partir do fortalecimento das relações institucionais e pedagógicas

A escola trabalha com a semestralidade na 3ª série do Ensino Médio no turno matutino e em todo o turno noturno. O Novo Ensino Médio começou a ser trabalhado em 2022 nas turmas de 1ª série no turno vespertino e esse ano na 1º e 2º série.

Abaixo segue a matriz curricular utilizada na semestralidade.

### MATRIZ CURRICULAR - DIURNO

Bloco I	C H	Bloco II	C H
LÍNGUA PORTUGUESA	04	LÍNGUA PORTUGUESA	04
MATEMÁTICA	03	MATEMÁTICA	03
HISTÓRIA	04	GEOGRAFIA	04
FILOSOFIA	04	SOCIOLOGIA	04
BIOLOGIA	04	FÍSICA	04
QUÍMICA	04	ARTE	04
INGLÊS	04	ESPAÑHOL	02
PD1	01	ED. FÍSICA	02
ED. FÍSICA	02	PD2	02
<b>Total semanal</b>	<b>30</b>	<b>Total semanal</b>	<b>30</b>



### MATRIZ CURRICULAR - NOTURNO

Bloco I	C H	Bloco II	C H
LÍNGUA PORTUGUESA	04	LÍNGUA PORTUGUESA	04
MATEMÁTICA	03	MATEMÁTICA	03
HISTÓRIA	04	GEOGRAFIA	04
FILOSOFIA	04	SOCIOLOGIA	04
BIOLOGIA	04	FÍSICA	04
QUÍMICA	04	ARTE	02
INGLÊS	02	ESPAANHOL	02
EDUCAÇÃO FÍSICA	02	EDUCAÇÃO FÍSICA	02
<b>Total semanal</b>	<b>25</b>	<b>Total semanal</b>	<b>25</b>

### NOVO ENSINO MÉDIO

A Lei 13.415/2017 alterou a LDB estabelecendo mudanças na estrutura do ensino médio em relação a tempo, espaços e metodologias: o Novo Ensino Médio. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) define que o ensino médio será organizado em quatro áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas, Sociais e suas Tecnologias.

A organização dos conteúdos nesses grupos possibilita uma abordagem interdisciplinar, fazendo com que haja o trabalho com um tema em diferentes abordagens e disciplinas, o que exige um planejamento mais coletivo e articulado por parte do corpo docente. Além das aprendizagens comuns e obrigatórias, definidas pela BNCC, os estudantes poderão se aprofundar nas áreas que mais se relacionam com seus interesses e habilidades por meio das eletivas orientadas, que podem ter foco nas áreas do conhecimento e na formação técnica e profissional. A carga horária também sofre alterações, é ampliada de 2.400 para 3.000 horas (1.700 são destinadas ao currículo comum e 1.300 aos Itinerários Formativos). A avaliação é baseada nos objetivos de aprendizagem como premissa do processo pedagógico, no qual cada procedimento avaliativo deve ser pensado para permitir o acompanhamento do processo de aprendizagem do estudante. Os níveis de profundidade de cada objetivo



de aprendizagem são considerados tanto para formação geral básica, quanto para os itinerários formativos (projeto de vida, eletivas orientadas, núcleos de estudos e trilhas de aprendizagem). Além disso, a avaliação, dentro desta proposta, deixa de existir na tradicional visão fragmentada, ou seja, o estudante passa a ser avaliado pela área de conhecimento.

Com base nos Referenciais curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos foram criadas, pela equipe pedagógica e docentes, os itinerários formativos que serão desenvolvidos em 2023. No CEM 01 os Itinerários Formativos serão ministrados às terças e quintas-feiras.

A oferta de diferentes itinerários formativos considerou a realidade e os anseios comunidade escolar, os espaços físicos, os recursos materiais e humanos, visando propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolver seus projetos de vida e se integrarem de forma consciente e autônoma na vida cidadã e no mundo do trabalho. Para tal organização fizemos um questionário com os estudantes para levantamento dos interesses nas áreas ofertadas.

Dentre os itinerários formativos, além do Projeto de Vida que é escolha obrigatória dos estudantes, houve a formação das eletivas orientadas, dos núcleos de estudos e das trilhas de aprendizagem. Infelizmente o espaço físico e os recursos humanos disponíveis não foram suficientes para que os estudantes pudessem ter várias ofertas de escolhas. A escola conseguiu ofertar apenas duas trilhas de aprendizagem e as eletivas foram direcionadas para as turmas sem grande possibilidade de escolha.

## ITINERÁRIOS FORMATIVOS OFERTADOS NA 1º SÉRIE

CODIGO	PROFESSOR	TITULO
A1	CARLOS	AS CIÊNCIAS DA NATUREZA DE FORMA EXPERIMENTAL
B1	ÂNGELO	FILOSOFIA E PSICANÁLISE
AB2	DANIELA	PREVENÇÃO DE ISTs E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
B2	BRUNA	ESCRITA CRIATIVA: PRODUZINDO TEXTOS, CURANDO TRAUMAS E TECENDO SONHOS
AB3	DRAILTON	DESBRAVANDO AS CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENEM E NO PAS
B3	CAROL	LÓGICA-MATEMÁTICA E CONJUNTOS
A4	FÁBIO	ESTUDO QUALITATIVO SOBRE A HISTÓRIA DA FÍSICA MODERNA
B4	BRUNO	URBANIZAÇÃO E ESPAÇO GEOGRÁFICO





A5	WAGNER	DESDOBRANDO EUS
B5	JAQUELINE	LÚDICO EM ATIVIDADES ALTERNATIVAS E COOPERATIVAS
A6	LEANDRO	JOGOS DE RACIOCÍNIO
B6	JOCÉLIA	ESPAÑHOL PARA INICIANTE
A7	MATEUS	MATEMÁTICA FINANCEIRA COMO ALIADA NO MUNDO DO CONSUMO
B7	MARCUS	ÉTICA E POLÍTICA
B8	VOLMAR	GEOMETRIA APLICADA AO COTIDIANO
AB8	SAMI	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE
AB9	ANDREA	DESBRAVANDO O MUNDO DA LEITURA
A10	EXPEDITO	CLUBE DE LEITURA
A11	SILVANA	REDAÇÃO, DISCUSSÃO E CONSTITUIÇÃO/LEITURAS E ESCRITAS DOS MUNDOS

## ITINERÁRIOS FORMATIVOS OFERTADOS NA 2º SÉRIE

### Eletivas ofertadas

CODIGO	PROFESSOR	TITULO
A1	SILVIA	GRAMATICANDO
A2	FAGNER	EMPREENDEDORISMO
A3	DENILSON	DESBRAVANDO AS CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENEM E PAS
B1	JESUS	MARIAS A MULHER E OS DIREITOS HUMANOS
B2	CARINE	DESBRAVANDO AS CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENEM E PAS
B3	PAULO	DESBRAVANDO AS CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENEM E PAS

### Trilhas ofertadas

CÓDIGO	PROFESSORES	RESUMO
A1 AGROECOLOGIA	ALEXANDRE, GABRIEL E AIRTON	Esta trilha de abordará os conceitos norteadores da ecologia possibilitando que o estudante compreenda as interações entre os organismos e seu ambiente como parte fundamental da construção e equilíbrio dos ecossistemas. O estudo da ecologia no contexto desta unidade tem como finalidade entender as relações ecológicas dos seres vivos para promover a preservação das áreas naturais e o uso sustentável dos recursos naturais. Entendendo a necessidade de favorecer a sustentabilidade no desenvolvimento econômico das comunidades, esta unidade curricular propõe que o estudante adquira embasamento teórico acerca das interações ecológicas desenvolvendo pesquisas em repositórios acadêmicos, buscando associá-las à necessidade da conservação das paisagens e



		recursos naturais. Como produto final sugere-se a construção de um artigo de divulgação científica relacionando os conceitos de ecologia com a produção agrícola, promovendo a conscientização sobre desenvolvimento econômico sustentável como forma de manutenção do equilíbrio ecológico em todos os níveis e, portanto, benéfico para o cultivo.
B1 ENEGRE-SER	MURILO, MALU E BIANCA	Esta trilha de aprendizagem se baseia na lei 10.639/03 e 11.645/08 que instituem a obrigatoriedade do ensino de história e cultura dos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas. Esta trilha tem por objetivo tratar da história e cultura dos povos negros africanos e da diáspora. Assim, serão abordados aspectos filosóficos, econômicos, sociais, políticos, culturais que visem mostrar a história e cultura brasileira do ponto de vista negro-africano. De outro lado, o objetivo desta trilha serve para, através da história e cultura africana e afro-brasileira, compreender as mais diversas áreas de conhecimento científico proporcionando uma forma alternativa de acesso ao conhecimento.

Os discentes da unidade, além da grade curricular apresentada anteriormente participam de projetos pedagógicos, entre eles os projetos interventivos, onde o objetivo principal é o resgate do conteúdo, onde várias lacunas devem ser retomadas em função da dificuldade do ensino remoto.

Considerando a diversidade de alunos da rede, as estratégias devem ser pensadas para garantir a aprendizagem de todos os alunos, adotando estratégias diferenciadas para os diferentes públicos.

A escola funciona em atividade nos três turnos (matutino, vespertino e noturno), sendo que no turno matutino há sete turmas de 3º anos e onze de 2ºanos, no vespertino dezoito de 1ºanos. Já no turno noturno há uma turma de 1º ano, Três turmas de 2º ano e quatro turmas de 3º ano (Ensino Médio). No total há 1409 alunos na escola, sendo que 572 estão no 1ºano, 457 no 2ºano e 380 no 3ºano.

Coordenação Pedagógica – atua como órgão de apoio à Direção da escola, sendo responsável pela coordenação, organização, execução e controle do trabalho pedagógico, auxiliando o corpo docente para o desenvolvimento do projeto educativo.



No intuito de facilitar o trabalho pedagógico, a escola optou por trabalhar na coordenação pedagógica de segunda-feira e quarta-feira com todos os professores. Assim, os mesmos podem trocar informações e experiências pedagógicas que possam ser utilizadas em suas aulas.

Também desenvolvemos projetos interdisciplinares, como simulados temático: “Um tema é escolhido pelo grupo, que prepara material de apoio a todos os professores e alunos, a temática é discutida em sala com estudantes e finalizamos com a aplicação do simulado”.

Nesse processo, procura-se trabalhar os eixos transversais dentro dos blocos de disciplinas, nos adaptando a nova realidade escolar.

Eixos transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.

Objetivos:

- 1 – Possibilitar que o estudante entenda a sociedade em que vive como fruto da ação humana, que se faz e refaz num processo dotado de historicidade.
- 2 – Proporcionar formas diversificadas de estudo e atuação sobre a natureza, desenvolvendo uma consciência crítica reflexiva sobre sua ação.
- 3 – Aplicar seus conhecimentos matemáticos a situações diversas, utilizando-os na interpretação da ciência, na atividade tecnológica e nas atividades cotidianas.
- 4 – Propiciar aos estudantes a construção da cidadania por meio de uma sociedade igualitária.
- 5 – Favorecer práticas sociais e culturais que possibilitem o acesso dos estudantes aos diferentes referenciais da construção do saber. A fim de que as ações educativas ocorram com sucesso, dinamizamos a Coordenação Pedagógica, que consiste no encontro de professores em turno contrário à regência de classe, ocorrendo sob a responsabilidade da direção, da supervisora pedagógica e dos coordenadores. Tem como finalidade orientar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas, a fim de dar continuidade à construção do projeto político pedagógico com as discussões de ações que contribuam para a efetivação do currículo escolar.



A dinâmica utilizada para o desenvolvimento dos encontros pedagógicos é a seguinte:

- Encontros semanais: subsidiam os planejamentos de atividades de sala de aula e o acompanhamento do trabalho pedagógico. Definem ações interdisciplinares, promovem estudos de temáticas definidas pelo grupo, implementam projetos pedagógicos e proporcionam momentos de troca de experiências.
- Reuniões bimestrais: envolvem a participação dos professores, visando à formação continuada do professor, o acompanhamento, à avaliação de ações desenvolvidas no bimestre e durante o ano letivo e à convivência entre os docentes.
- Participação dos docentes em cursos promovidos pela EAPE/SEDF, como atividade de formação continuada.

Sala de Recursos – é um espaço físico onde se realiza o atendimento Educacional Especializado - AEE. É dotada de mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento aos alunos em turno contrário ao que frequentam a escola comum.

A educação especial é garantida aos estudantes da Educação Básica, devidamente diagnosticados por meio de laudo/relatório expedido por profissional habilitado, sendo obrigatória sua identificação no Sistema de Matrícula. O lançamento dessa informação no sistema é de exclusiva responsabilidade da Secretaria Escolar.

A Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, modalidade de ensino ofertada nas Unidades Escolares, em articulação com os Centros de Ensino Especial, conforme Lei nº 3.218, de 5 de novembro de 2003, e o Decreto nº 7.611, de novembro de 2011, é garantida aos estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), que compreende: Autismo, Transtorno de Rett, Transtorno de Asperger, Transtorno Desintegrativo da Infância e Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação, com Altas Habilidades/Superdotação, Deficiência Física, Sensorial (visual, auditiva e surdo, cegueira), Intelectual e múltiplas. A Sala de Recursos atende a 37 estudantes e há alunos com transtornos nas salas regulares.

São atribuições dos profissionais que atuam em Salas de Recursos:



- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência, TGD ou altas habilidades/superdotação ao currículo e a sua interação no grupo;
- Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa.
- Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária.

Educador Social Voluntário - Os educadores sociais trabalham no suporte aos alunos especiais nas atividades de ensino regular. Eles devem estar presentes às atividades diárias da escola dando suporte aos docentes e auxiliando os alunos especiais nas demandas pedagógicas diárias.



## **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

É necessário periodicamente estarmos avaliando e sendo avaliados por aqueles que conosco estabelecem processos de interação. Assim, deve existir um espaço onde essa avaliação possa dar um norte, ainda que mínimo ao destino dos sujeitos. A escola tem como seu objeto principal a melhora da qualidade do ensino.

A avaliação formativa e continuada consiste em uma prática educativa contextualizada, flexível, interativa, de maneira contínua e dialógica (Freire, 1975).

A avaliação educativa, entendida como inserida em um projeto pedagógico, postula a autonomia e a cooperação como princípios básicos da educação. Esse tipo de avaliação leva em consideração as crenças, valores, estereótipos socioculturais implicados em relação ética e contextualizados. Nossos conselhos de classes e reuniões de pais procuram avaliar o processo pedagógico e propor melhorias para os bimestres seguintes.

A avaliação da aprendizagem, com função formativa, utiliza-se de diversos procedimentos e instrumentos já utilizados no cotidiano escolar, mas que são ressignificados à luz da possibilidade de revisões, orientações e formulações acerca do que se sabia, do que se sabe e do que ainda se necessita aprender: debates, produção de filmes, de painéis, de textos, exposições orais, júris simulados, visitas orientadas, pesquisas, entrevistas, listas de exercícios, apreciação da produção dos estudantes entre os seus pares e outros.

Também priorizamos o retorno do docente para os estudantes (feedback), além de demonstrar zelo, cuidado com o processo de formação, garante a sua reflexão acerca de suas próprias limitações e avanços. Dessa forma, a avaliação passa a coexistir como uma intervenção dialética e participativa nas práticas pedagógicas da escola. No CEM 01 esse processo vai se construindo e se constituindo a partir da formação e da autoformação dos mediadores (docentes), pois a revisão das práticas avaliativas implica a revisão de posturas e a concepção de rupturas com os modelos autoritários de poder e de controle - ainda há muito a se avançar quanto a essa questão.



Nossa perspectiva avaliativa é “para as aprendizagens”, contínua, formativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Segundo o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal em seu Capítulo XIII Seção II Artigo 143 §3º que “Os instrumentos e procedimentos da avaliação formativa de modo interrelacionado, pesquisas, relatórios, questionários, testes ou provas interdisciplinares compreendem, e contextualizadas, entrevistas, dramatizações, dentre outros”. Seguindo esta filosofia adotamos nesta instituição educacional alguns tipos de avaliações utilizadas por todas as disciplinas. A avaliação do processo ensino-aprendizagem das disciplinas da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada do currículo é realizada seguindo o que determinam as Diretrizes para Avaliação, da Secretaria de Educação do Distrito Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

A recuperação constitui exigência legal, segundo o art. 167 da Seção VI do capítulo XIII do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal é de responsabilidade direta do professor, sob o acompanhamento da Direção da instituição educacional e da Diretoria Regional de Ensino, com o apoio da família e destina-se ao aluno com aproveitamento insuficiente, considerando o sistema de avaliação adotado no Regimento Escolar.

Também se constitui como uma forma de intervenção no processo ensino-aprendizagem, o recurso da avaliação diagnóstica, que é ofertada ao aluno sob várias formas: contínua, quando paralela ao desenvolvimento do conteúdo, assim que forem identificados problemas de aprendizagem e final quando realizada após o término do ano letivo para os alunos que não obtiveram aproveitamento suficiente em até 3 componentes curriculares.

Caso, após todas as etapas do processo avaliativo, os alunos da 2ª série do Ensino Médio não obtenham aproveitamento em até dois componentes curriculares poderão cursar, no ano subsequente, o regime de dependência. Os alunos da 1ª série só serão retidos por faltas excessivas conforme documento do NEM. Na 3ª série por ser o encerramento de um ciclo não existe sistema de dependência.



O CEM 01 oferece o regime de dependência conforme Regimento Escolar art. 138 da Resolução nº 01/2012 - CEDF, que determina a realização da dependência mediante aulas regulares, estudos orientados, cursos paralelos na própria instituição educacional ou em outras instituições credenciadas, na forma da legislação específica

Também realizaremos conselhos de classes bimestralmente, para juntos identificarmos os alunos que estão com dificuldades de acesso às aulas e a realização das atividades para juntos propormos ações interventivas.

O Conselho de Classe deverá ser um momento de avaliação e de articulação. Os componentes de ambos os blocos devem realizar o diagnóstico conjunto das aprendizagens dos estudantes, bem como as propostas de intervenções que favoreçam a construção do processo de conhecimento.

Os resultados também devem ser analisados por todos de forma integrada à avaliação formativa. A temática do conselho de classe deve contemplar objetivamente estratégias de ensino que desenvolvam o processo de Recuperação Contínua (RC), evitando, assim, a reprovação do estudante por métodos tradicionais de avaliação como provas.

Ao final de cada bimestre e ao final do ano deverá ocorrer o Conselho de Classe participativo, com a presença do Diretor, Supervisor Pedagógico, Coordenador, dos docentes e um representante dos segmentos Estudante e conselho Escolar, a fim de acompanhar e avaliar o processo pedagógico das turmas, verificando suas potencialidades e dificuldades de aprendizagem, encaminhando ações pedagógicas interventivas. Além disso, o instrumento visa, também, apontar o desenvolvimento do processo de aprendizagem do estudante, como dificuldades pedagógicas e disciplinares e a necessidade de acompanhamento pelos serviços de apoio (Orientação Educacional e os Professores da Sala de Apoio).

No CEM 01 caminhamos na implementação de um Conselho participativo, com a presença de estudantes e demais profissionais da escola, a fim de que se construa um espaço dialógico de reflexão e de busca de soluções para os enfrentamentos e desafios que se apresentam. Temos a clareza de que o Conselho de Classe não pode e não deve constituir-se como um espaço de queixas ou acusações, prevalecendo a utilização e o reforço de punições, rótulos ou exclusões; antes de tudo é um espaço





de aprendizagens, de possibilidades. Reveste-se, nesse contexto de mais uma instância de avaliação formativa na qual se exercitam os princípios de auto formação e de feedback. Destaca-se, também, a sua importância como órgão colegiado de gestão. Nessa perspectiva, faz-se necessário que a participação dos pais seja efetiva e não figure apenas em reuniões pontuais, que seja firmada pelo Projeto da escola, reconhecendo-os como sujeitos e atores sociais, garantindo a sua presença no planejamento, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico. Um outro aspecto que deve ser observado com muito zelo pela escola é o aprimoramento dos canais de comunicação entre família e instituição de ensino para que se sintam inseridas nesse processo, a fim de que compreendam o que significam as diferentes concepções de aprendizagem, avaliação e ensino, bem como a política de formação construída pela escola.

O Conselho acontecerá ao final de cada bimestre, período ou quando a escola julgar necessário, com o objetivo de analisar de forma ética aspectos atinentes à aprendizagem dos(as) estudantes: necessidades individuais, avanços alcançados, projetos interventivos e ações pedagógicas que visem à continuidade ou ao aprimoramento do processo ensino- aprendizagem. Os registros do Conselho de Classe devem ser detalhados e disponibilizados pela escola ao corpo pedagógico, a fim do acompanhamento do processo formativo.

Cabe ressaltar, também, que os (as) estudantes que não obtiverem a nota mínima para aprovação terão sua situação analisada pelo Conselho de Classe, que decidirá sobre sua aprovação ou reprovação levando em conta a avaliação contínua e processual de seu desempenho com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais (BRASIL, LDB 9.394/96, Art.24, V, a)

A indisciplina tem sido um dos principais obstáculos no processo de ensino-aprendizagem. Esse fenômeno vai à contramão das normas pré-estabelecidas pelas leis educacionais. São práticas que ferem às diretrizes regimentais da instituição escolar. Esse comportamento se intensificou de forma marcante no retorno ao ensino presencial em 2022.

A indisciplina discente é caracterizada pelo desinteresse, pela falta de respeito e compromisso com o aprendizado curricular, e apresenta, como consequências, uma série de problemas, desde o baixo rendimento, à má formação chegando, muitas



vezes, à evasão. Dessa forma foi necessária a implantação de um projeto interdisciplinar buscando diminuir os problemas ocasionados por casos de indisciplina. Criou-se um ponto de nota formativa na média bimestral referente a aspectos disciplinares. Esta nota está atrelada ao seguimento das normas estipuladas no regimento interno da escola. Em caso de descumprimento destas normas a nota será reduzida em todos os componentes curriculares podendo o estudante perder até 1,0 ponto da média bimestral.

## AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

A Base Nacional Comum Curricular, e as metas estabelecidas para o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), formam um importante cenário para o Brasil aprimorar seu sistema de avaliação da Educação Básica. Nesse contexto as Avaliações em Larga Escala apoiam o debate público e as ações que serão tomadas para que nosso processo educacional seja avaliado e ações de melhoria sejam desenvolvidas. Os objetivos da avaliação em larga escala do sistema escolar, são os de informar o que os estudantes em diferentes séries sabem e são capazes de fazer em uma determinada avaliação, e acompanhar sua evolução ao longo dos anos. No Ensino Médio as principais avaliações em larga escala são: prova diagnóstica, ENEM e Saeb. Dessa forma o CEM01 estimula e orienta a participação de seu corpo discente nas avaliações citadas.

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional caracteriza-se pela análise do desenvolvimento da sua Proposta Pedagógica, identificando recuos, avanços, possibilidades, redefinição de estratégias, metas e responsabilidades de seus atores sociais, a fim de garantir a qualidade do trabalho escolar. A reflexão deve ser coletiva e não centralizada em pessoas, com vistas à punição, mas sim, em processos afirmadores ou reorientadores da prática pedagógica tendo como referência a PPP.

Os momentos de avaliação não devem ser estanques, cumprindo calendários ou metas puramente burocráticas, mas realizada na escola, pela escola e para a escola em função dela mesma e de seus sujeitos. Essa avaliação não é isolada, pois a transparência dos seus objetivos e procedimentos precisa deixar claro o caráter



formativo que ela precisa assumir. Não pode pressupor hierarquias demarcadas e solidificadas, pois todos avaliam e são avaliados (LIMA, 2012).

Cabe ressaltar que atribuir à avaliação o sucesso ou o insucesso do processo formativo é uma concepção bastante ingênua, pois como qualquer área do conhecimento possui pressupostos filosóficos que variam de acordo com a dinâmica social, tem caráter de provisoriedade. O que importa é que ela não se configure como “bode expiatório” de recuos e atropelos do caminho, mas que seja compreendida e se efetive como uma possibilidade de formação, autoformação e reorientação da práxis pedagógica.



## PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO CEM01RF1– 2023

**Objetivo geral:** Promover uma educação de qualidade que envolva a participação de toda a comunidade escolar e diferentes públicos envolvidos.

Gestão pedagógica e de resultados educacionais					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Criar e executar projetos educativos do CEM 01 RF I, junto à comunidade escolar, visando uma diversidade de ações educativas.  Promover a redução da evasão escolar e a diminuição do	Melhorar os resultados dos estudantes no ENEM/PAS/UnB.  Reduzir o índice de reprovação e evasão escolar.  Proporcionar aos estudantes uma aprendizagem significativa.	Maior comunicação com as famílias e adaptações no trato didático para alunos com problemáticas sociais e de aprendizagem expostos nos conselhos de classe bem como estimular as avaliações formativas.  Acompanhar o processo de recuperação contínua.	Nos conselhos de classe serão feitos feedbacks dos resultados obtidos em um determinado período de observação  Levantar os quantitativos de evasão/repetência nas coordenações	Equipe gestora; Corpo docente; Coordenação pedagógica Secretaria escolar	A partir dos conselhos de classe em cada bimestre ou esporadicamente nas reuniões pedagógicas coletivas  Levantar dados ao final de cada bimestre e no



índice de repetência, com a implantação de projetos interventivos, simulados e metodologia de provas multidisciplinares	de	Conquistar um aumento gradativo da participação das famílias no ambiente escolar durante o ano letivo.	Elaboração e aplicação de simulado temático visando uma melhor preparação para o ENEM/PAS/UNB. Implementação dos projetos gerais e projetos de Intervenção de acordo com as defasagens/necessidades identificadas pelo corpo docente.	pedagógicas, a cada bimestre e especialmente ao final do ano letivo		conselho do final do ano
---	----	--	---	---	--	--------------------------



### Gestão participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Gerir a participação dos órgãos colegiados e comunidade escolar. Promover a descentralização dos processos educativos.	Melhorar a comunicação e interação entre os diversos órgãos ligados à escola e comunidade  Buscar até o final de cada gestão atingir os progressivos níveis de autonomia administrativa, pedagógica e de gestão financeira.	Criar canais de comunicação e ação e melhorar os já existentes entre, conselho escolar, APAM e comunidade.  Reuniões de pais, conselho de classe extraordinário e conselho escolar para discutir as metas propostas.	Convocação de assembleia escolar do conselho escolar e APAM para juntamente com a comunidade definir e avaliar as ações sugeridas e experimentadas  Ao final de cada ano letivo e do mandato da equipe gestora.	Conselho escolar  APAM  Equipe Gestora, comunidade docente/ discente e pais/responsáveis.	Semestralmente com convocação de assembleia geral pelo conselho escolar onde se definirão as estratégias e ações  Avaliação de resultados da gestão ao final de cada ano letivo.



### Gestão financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Gestão financeira realmente participativa e compartilhada  Acompanhar a gestão dos recursos financeiros da escola	Uma melhor aplicação dos recursos que a escola obtém das mais variadas fontes	Divulgação das reuniões do caixa escolar para maior participação de todos os segmentos, para um melhor planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos financeiros	Em cada reunião será avaliada a implementação das ações propostas na reunião anterior	APAM  Direção  Conselho escolar  Comunidade	Reuniões bimestrais



### Gestão administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Gerir com eficácia a organização de materiais, estrutura física, patrimônio e outros  Acompanhar a utilização de bens de custeio e patrimoniais	Maior participação dos funcionários da escola nos diagnósticos das necessidades físicas da escola e suas respectivas soluções  Buscar atingir os progressivos graus de gestão administrativa da escola	Reuniões periódicas da direção, coordenação e demais segmentos para informação das necessidades mais urgentes a serem passadas ao setor administrativo via Google meet,  Fazer anualmente a conferência do Termo de Guarda e Responsabilidade de Patrimônio	Reuniões periódicas da direção, coordenação e demais segmentos para avaliações e novas propostas a serem passadas ao setor	Equipe Gestora e Supervisão Administrativa Direção	Quando se fizer necessário conforme existência de necessidade





<b>Gestão de pessoas</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Gerir com eficácia a organização do quadro de funcionários da UE  Acompanhar as atividades desenvolvidas por todos os profissionais da instituição.  Elaboração de plano de ação setorial	Maior participação dos funcionários da escola nas ações desenvolvidas por suas equipes de trabalho.  Buscar atingir os progressivos graus de gestão de pessoas da escola com incentivos e apoio a todos em suas respectivas funções.	Reuniões periódicas com cada setor, para acompanhamento da execução do plano de ação setorial.	Reuniões periódicas da direção/administração, para avaliações e novas propostas a serem passadas a cada setor.	Equipe Gestora e Supervisão Administrativa Direção	Quando se fizer necessário conforme existência de necessidade.



## **PLANOS DE AÇÕES ESPECÍFICOS**

### **Serviço de Orientação Educacional: SOE**

O Serviço de Orientação Educacional do Centro de Ensino Médio 01 do Riacho Fundo I tem como objetivo contribuir para formação do educando como SER crítico, participativo e protagonista de sua realidade.

A Orientação Educacional (OE) colabora e participa do cotidiano da Escola, sendo a mediação uma das tarefas, que deve ser percebida com a articulação/explicação, o desvelamento necessário entre o real e o desejado, entre o contexto e a cultura escolar, entre o concreto e o simbólico, entre a realidade e as representações sociais que configuram os protagonistas da prática escolar.

A OE integra o trabalho pedagógico na identificação, na prevenção e na superação de conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressuposto o respeito à pluralidade, à diversidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral.

Dentre as atribuições principais do OE está planejar, implantar e implementar o SOE, incorporando-o ao processo educativo global, na perspectiva de Educação Inclusiva e da Educação para Diversidade, com ações integradas às demais instâncias pedagógicas da Instituição Educacional (IE).



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Orientação Educacional



## **PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Denise Fetter Mold

Matrícula: 212998-1 Turno: Mat/ Vesp.

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Joyce Barbosa Naves Bossatto

Matrícula: 212292-8 Turno: Mat/ Vesp.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.

(2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Orientação Educacional



**METAS:**

- Apresentar a Orientação Educacional para estudantes e comunidade escolar;
- Sensibilizar as famílias sobre a importância do acompanhamento escolar dos estudantes e frequência nas aulas presenciais;
- Promover o desenvolvimento de hábitos e organização para os estudos;
- Oferecer um espaço de escuta e acolhimento para os estudantes com o objetivo de auxiliá-los a desenvolver competências socioemocionais;
- Oferecer um espaço de mediação de conflitos entre estudantes, estudantes e professores com objetivo de promover a cultura do diálogo e respeito na escola;
- Sensibilizar estudantes quanto à importância da inclusão das diversidades.

TEMÁTICAS	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	DH	.	Sustent.			
Autoestima	x	x		Acompanhamento individual de estudantes.  Envio de posters que enfatizam a importância da saúde mental dos estudantes, bem como folders com atendimento psicossocial sugeridos pela CRE, por e-mail institucional, whastApp	- Ação junto aos estudantes,  - Ação junto às famílias,	Janeiro a Dezembro.



				e presencialmente.		
Desenvolvimento de competências socioemocionais	x	x		Atendimento de estudantes, comunidade escolar e professores que necessitam de apoio para a mediação de conflitos.	- Ação institucional, - Ação junto aos professores, - Ação junto a estudantes.	Fevereiro e Dezembro.
				Divulgação de material sobre saúde mental para professores e responsáveis.		Fevereiro a Dezembro.
				Participação na reposição dia 06.05 com palestra para comunidade escolar sobre Saúde Mental. Parceria com a clínica Vivamult.		Maio
Inclusão de diversidades	x	x		Elaboração de material pedagógico sobre o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Lei nº11.133 e Setembro Amarelo para divulgação nos murais da escola. Material elaborado em parceria com a Sala de Recursos.	- Ação junto a estudantes, - Ação junto a professores.	Setembro
Ensino/Aprendizagem	x	x		Elaboração de material sobre Hábitos de Estudo para divulgação no whastApp dos grupos de representantes de sala.	-Ação junto a estudantes; -Ação junto a professores.	Março a Novembro
				Acompanhamento de estudantes que estão infrequentes ou evadidos.		



				Contribuição na elaboração de relatório para órgão de garantia de direitos - Conselho Tutelar via SEI.	-Ações junto às famílias;  -Ações em rede;	Março a Dezembro.
Integração família/escola	x	x		Atendimento de responsáveis presencialmente, individualmente e na coletiva de professores.	- Ações junto às famílias.	Fevereiro a Dezembro.

#### **Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

- Conselho de Classe bimestral: devolutiva dos professores e direção.
- Devolutiva das famílias e dos estudantes nos atendimentos individuais.



## **Serviço Especializado de apoio à aprendizagem**

### **Sala de recurso generalista**

**Professoras: Anásia Cipriano e Cândida Ivi Marcovich**

### **Introdução**

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos alunos, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos.

### **Objetivo Geral**

Desenvolver diferentes atividades com os alunos especiais complementando e/ou suplementando a formação dos alunos, através da Sala de Recursos e nos demais espaços escolares, fazendo com que os alunos especiais se integrem cada vez mais com a escola, preparando-os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.

### **Objetivos Específicos**

- prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos especiais;
- garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
- fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;
- assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de



---

ensino.

- perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos valorizando a educação inclusiva;
- compreender o aluno com necessidade específica, assim como demais alunos, como parte de TODA a escola;
- flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos;
- buscar a melhor integração dos alunos com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um;

## **Metodologia**

Para desenvolver o trabalho na Sala de Recursos, pretende-se explorar os recursos existentes na sala, valorizando o aspecto lúdico da criança/adolescente, pois a brincadeira já está presente no universo infantil, sendo um ótimo caminho para que possamos atingir nossos objetivos.

Assim como também visamos explorar os recursos tecnológicos da sala, pois existem vários materiais didáticos que auxiliam a diminuir as barreiras das Pessoas com necessidades específicas na escola, facilitando e auxiliando sua aprendizagem.

Os alunos são atendidos na Sala de Recursos, de forma que venha complementar e suplementar a aprendizagem destes alunos. É importante que os alunos atendidos também frequentem a sala de aula comum, como os demais colegas da turma, diariamente. Os atendimentos acontecerão respeitando as individualidades de cada um e buscando atender as metas traçadas para cada aluno. Este atendimento será individual, quando necessário, ou em pequenos grupos, de até três alunos, conforme a necessidade de cada aluno atendido. Esta parceria com os professores de turma é fundamental para o sucesso da Sala de Recursos, assim como a participação da família, que deve estar sempre presente, para que juntos possamos traçar melhor as metas a serem atingidas, estabelecendo uma mesma linguagem com estes alunos.

Para acompanhar melhor todas as atividades, é necessário estar em diálogo constante com a equipe pedagógica e professores das turmas, discutindo o





crescimento de cada aluno. E visitas na sala de aula também são previstas ao longo do ano, para que se possa acompanhar bem de perto o rendimento destes alunos no grupo, buscando junto com o professor de sala de aula traçar estratégias que venham superar as dificuldades individuais destes alunos e valorizar suas potencialidades.

Os trabalhos dos alunos também serão sempre expostos na Sala de Recursos, em murais, assim como fotografias, valorizando o que cada aluno é capaz de fazer. Estes trabalhos poderão ser vistos pelos familiares, sempre que eles quiserem, quando buscarem os alunos no fim dos atendimentos realizados. Constantemente estaremos trabalhando a identidade de nossos alunos, buscando melhorar a autoestima dos alunos e trabalhando nas turmas onde estes alunos estão sendo incluídos, de modo que as diferenças sejam sempre respeitadas.

É importante tentar superar as dificuldades de cada aluno, diminuindo as barreiras das diferenças, sem se esquecer de valorizar as potencialidades individuais de cada aluno trabalhado, afinal, todos nós temos qualidades.

## **Recursos**

- Revistas e jornais para recortes;
- Computadores;
- Jogos Pedagógicos e de raciocínio lógico;
- Livros didáticos e paradidáticos;
- Dinheirinho.

## **Resultados Esperados**

Espera-se que os alunos especiais possam melhorar seu rendimento e sua autoestima com as atividades realizadas na Sala de Recursos e demais espaços escolares e ter uma melhor integração na escola, podendo compreender melhor a rotina escolar, tanto em sala de aula como nos demais espaços educacionais presente em várias escolas (pátio, biblioteca, sala de recursos, laboratório de informática).

Também se espera, poder construir junto com os professores de turma, que possuem estes alunos a elaboração de uma adequação curricular, para que se possa acompanhar melhor o desenvolvimento destes alunos, vendo seu crescimento individual, respeitando suas necessidades e diferenças.



O trabalho ao longo do ano será acompanhado pela equipe pedagógica, e sempre procurando parcerias com os professores de turma e familiares, visando o melhor desenvolvimento dos alunos atendidos.

A Sala de Recursos visa atender os alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo a TODOS os alunos o direito de receber uma educação de qualidade, para que possam conviver na escola e na sociedade, de forma participativa e atuante, vivendo e respeitando as diferenças no nosso dia a dia.

### **Avaliação dos alunos com atendimento educacional especializado**

A avaliação educacional, enquanto um processo dinâmico que considera tanto o nível atual de desenvolvimento do aluno quanto às possibilidades de aprendizagem futura, configura-se em uma ação pedagógica processual e formativa que analisa o desempenho do aluno em relação ao seu progresso individual, prevalecendo nessa avaliação os aspectos qualitativos que indiquem as intervenções pedagógicas do professor.

A avaliação dos alunos com necessidades especiais deve ser elaborada através de Parecer Descritivo pelo professor da classe comum e do professor do Atendimento Educacional Especializado, considerando todos os aspectos do desenvolvimento da aprendizagem desses alunos. A avaliação final deve conter a indicação de permanência ou avanço nos diversos níveis de ensino, estabelecendo consenso entre os professores, a equipe diretiva e a família dos alunos envolvidos. A proposta de avaliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) será através de registros e anotações diárias do professor, portfólio, relatórios e arquivos de atividades dos alunos, em que vão relacionando dados, impressões significativas sobre o cotidiano do ensino e da aprendizagem.



## SALA DE LEITURA – CEM 01 RIACHO FUNDO I

### **Objetivo geral:**

- Disponibilizar um ambiente agradável de estudo à comunidade escolar do CEM01 do Riacho Fundo I.

### **Objetivos específicos:**

- Transformar o ambiente escolar de alunos do Ensino Médio I do RF-I a partir de ações que promovam o acesso à literatura, arte e cultura;
- Despertar o prazer pela leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita;
- Proporcionar ao indivíduo a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, crítica e emancipadora por meio da leitura de revistas e jornais;
- Apresentar os novos recursos disponibilizados para os alunos (Internet como fonte de pesquisa).

### **Justificativa:**

A leitura se faz necessária, principalmente nas escolas. Valorizá-la como ato de prazer é requisito para emancipação social e promove a cidadania.

Percebe-se que a realidade atual afasta nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV e o acesso restrito no núcleo familiar tem afetado o vocabulário de nossos alunos, torando-o precário, reduzido e informal.

Há uma necessidade urgente de sanar essas dificuldades, pois nossos alunos encontram-se agora no ensino médio e estão finalizando mais uma etapa em suas vidas e não devem seguir sem que tenham adquirido hábitos saudáveis de leitura e compreensão, não só de livros e textos, mas da vida em geral.

Do hábito de leitura depende outros elos no processo de educação. Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se.

Por isso este projeto conta com o apoio de toda a equipe pedagógica do CEM 01 Riacho Fundo I, porque juntos a unidade disponibilizará ações para que os



discentes tenham domínio sobre a língua oral e escrita, tendo em vista a autonomia e participação social do indivíduo no processo educacional.

### **Procedimentos:**

Além de dar continuidade ao trabalho pedagógico desenvolvido nos anos anteriores, como: possibilitar acesso aos alunos à leitura dos livros do PAS, disponibilizar livros didáticos do PNLD/FNDE para todos os alunos, as atividades realizadas serão ampliadas disponibilizando o acesso a textos de diversos tipos de gêneros: Poemas, Memórias literárias, Crônicas e Artigo de Opinião, ajudando assim, o trabalho dos professores da Rede Pública de Ensino que participará da Olimpíada de Português 2023.

As atividades realizadas na sala de leitura proporcionarão aos alunos um ambiente de total liberdade, para que possam emitir sua opinião sem qualquer postura preconceituosa por parte das educadoras, com a finalidade de atender suas necessidades de acesso ao livro. O acesso será viabilizado, através da emissão de carteira do próprio setor, que será realizada através de uma foto 3x4 e um comprovante de residência atual, para que seja garantida a devolução do mesmo no prazo estabelecido, garantindo assim, a permanência do acervo conquistado.

Os professores podem e devem utilizar o espaço para atividades extraclasse, ou usá-la para qualquer outro fim educacional, devendo somente agendar com antecedência.

Os mesmos também podem utilizar os livros, podendo pegá-los emprestados, marcando datas para devolução.

O horário de funcionamento da sala de leitura será: das 8h às 12h, 14h às 18h e das 19h às 23h horas, de 2ª feira à 6ª feira.

O ambiente da sala de leitura será sempre harmônico de forma que a comunidade escolar tenha um ambiente agradável para estudo, sendo totalmente arejada, limpa e silenciosa, para isso a equipe que orienta os usuários será rigorosa para que todos possam ser beneficiados com um local propício para a aprendizagem.

### **Recursos humanos:**

Fernando Meireles Carvalho



Geraldo Antônio Costa

Jaceline Amorin da Silva

Solange Marcelino da Silva

### **Recursos materiais:**

Livros literários, Didáticos e outros; Revistas, Jornais, Obras do PAS; Internet, Computadores; Mesas; Cadeiras; Estantes e Bebedouro.

### **Cronograma:**

Ano Letivo de 2023

Ação a ser desenvolvida em parceria com a sala de leitura

### **Conselho escolar**

CONSELHO ESCOLAR – Lei n<sup>o</sup> 3.086, de 5/12/2002 Conselho Escolar– Lei n<sup>o</sup> 3.086, de 5/12/2002 regulamentado pelo Decreto n<sup>o</sup> 23.440, de 10/12/2002, é formado por membros escolhidos entre alunos, professores, servidores, pais e/ou responsáveis eleitos para o período de dois anos. O mesmo se reúne uma vez por bimestre ou quando surge algum fato relevante que necessita do aval ou aprovação do conselho.

As atribuições do conselho escolar vão muito além da mera validação de documentos e do envolvimento superficial na tomada de decisões. Esse órgão, que conta com representantes de diferentes esferas, auxilia a colocar em prática a gestão democrática, por meio da deliberação, aplicação e acompanhamento dos recursos materiais, humanos, administrativos e financeiros.



## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Ações	Acompanhamento/Controle/ Avaliação
Estimular e mobilizar o corpo docente para promover ações eficientes que resultem na melhoria contínua da qualidade de ensino /aprendizagem.	Elaborar o plano de ação pedagógica; Promover e participar das reuniões de pais e professores; Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente; Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe, em conjunto a secretaria;	Promover o estudo da PP combinado a acompanhamento dos projetos pedagógicos nas coordenações pedagógicas bimestralmente. Propiciar apoio aos docentes na execução da sua prática pedagógica	Acompanhar e analisar os índices de aprendizagem e resultados de avaliações externas e internas Orientar a organização do planejamento pedagógico Acompanhar e avaliar o planejamento pedagógico Acompanhar o desenvolvimento dos projetos executados na escola Controle disciplinar mediante acompanhamentos da ficha individual do aluno Proporcionar interação entre as disciplinas por meio de	Levantamento do rendimento escolar por bimestre e acompanhamento do rendimento/ações interventivas a partir de relatório geral no final de cada bimestre. Acompanhamento dos projetos/ações interventivas por meio de reuniões bimestrais com toda a equipe docente



	<p>Assegurar o fluxo de informações entre os professores e direção;</p>		<p>agrupamentos por blocos na coordenação</p> <p>Valorizar o espaço da coordenação pedagógica com a formação continuada dos professores</p> <p>Atender os pais com os professores no horário de coordenação</p> <p>Encaminhar as demandas oriundas da coordenação pedagógica ao serviço de orientação educacional</p>	
--	---	--	---	--



## PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

### jogos Interclasses

#### **Problematização**

Promover atividade esportiva envolvendo as turmas do Centro de Ensino Médio 01 do Riacho Fundo I, em competições nas diversas modalidades e atividades paralelas de natureza artística e cultural. Oportunizar o alcance da integração da comunidade escolar do CEM 01 do Riacho Fundo I, fortalecendo os laços de amizade, companheirismo, solidariedade, espírito de equipe e lideranças. Aspectos necessários ao convívio social e esportivo saudável. São elas:

**Ação 1: Promover atividade esportiva envolvendo as turmas do Centro de Ensino Médio 01 do Riacho Fundo I, em competições nas diversas modalidades e atividades paralelas de natureza artística e cultural.**

**Meta 1: Oportunizar a integração da comunidade escolar do CEM 01 do Riacho Fundo I, fortalecendo os laços de amizade, companheirismo, solidariedade, espírito de equipe e lideranças. Aspectos necessários ao convívio social e esportivo saudável.**

<b>Ações</b>	<b>Jogos Interclasses</b>
Professores envolvidos	Todos
Alunos beneficiados	Todos
Coordenadores envolvidos	Todos
Cronograma	3º bimestre
Metodologia	Organização dos jogos e das apresentações culturais nas coordenações pedagógicas e realização no final do 1º semestre
Recursos	Equipamentos esportivos, computador, equipamento de som e microfone, duplicador,





	tinta para duplicador, papel chamex, materiais de papelaria.
--	--



## Projeto Consciência Negra

### **Problematização**

Historicamente, o Brasil, no aspecto legal, teve uma postura ativa e permissiva diante da discriminação e do racismo que atinge a população afrodescendente brasileira até hoje. Nesse sentido, ao analisar os dados que apontam as desigualdades entre brancos e negros, constatou-se a necessidade de políticas específicas que revertam o atual quadro. O projeto tem como principal objetivo promover uma educação ética, voltada para o respeito e convívio harmônico com a diversidade deve-se partir de temáticas significativas, que propiciem condições para que os alunos e as alunas desenvolvam sua capacidade dialógica, tomem consciência de nossas próprias raízes históricas que ajudaram e ajudam a constituir a cultura e formar a nação brasileira; pois, o preconceito e o racismo são uma das formas de violência. São perguntas que o projeto prevê responder através de um olhar interdisciplinar, uma concepção de conhecimento autônomo e abrangente, com a inclusão dos alunos com necessidades especiais no processo. Será desenvolvido no decorrer do ano e terá sua culminância em novembro. Neste momento os alunos apresentaram os trabalhos desenvolvidos sobre o tema e também assistirão várias apresentações relacionadas ao tema.

### **Ação 1: Oficina de percussão.**

**Meta 1: Despertar o interesse do estudante para a cultura africana.**

**Ação 2: Debater temas como: Preconceito racial/ O processo de abolição e pesquisas e exposições sobre temas relacionados ao projeto**

**Meta 2: Valorizar e fomentar as relações interpessoais**



Ações	Oficina de percussão.  Debater temas como: Preconceito racial/ O processo de abolição  Elaboração de pesquisas sobre o tema com culminância em uma apresentação cultural
Professores envolvidos	Todos os professores do diurno
Alunos beneficiados	Todos que tiverem interesse em participar do projeto.
Coordenadores Envolvidos	Todos
Cronograma	3º bimestre
Metodologia	Organização das ações nas coordenações pedagógicas e elaboração do plano de ação do projeto. Divulgação aos estudantes interessados.
Recursos	Equipamento de som, microfone, data show, computador, materiais de papelaria (papeis diversos, tinta, telas, fitas adesivas, tesoura, cola e demais materiais solicitados).



## Halloween & Día de Los Muertos

**Professoras proponentes:** Edilene, Lorena, Jesus, Jocelia, Bruna

Disciplinas: Inglês e Espanhol

### Justificativa:

O Halloween e o Día de Los Muertos são dois eventos que permite trabalhar conceitos como morte, espiritualidade, respeito e multiculturalismo.

### Objetivos

- Adquirir conhecimentos sobre a cultura relacionada à língua estrangeira estudada.
- Estimular a criatividade;
- Desmistificar “preconceitos” relacionados aos eventos;
- Promover a integração dos alunos através do trabalho coletivo.

### Metodologia

Atividades a serem desenvolvidas em sala:

#### Turmas de Inglês

- Trabalho escrito sobre as temáticas contendo:

Quais são os países que comemoram?

Origem

Tradições e significados

- Confecção de mural temático ou apresentação de músicas por turma;
- Cada turma terá como padrinho um personagem temático. Deverão pesquisar sobre a história de cada personagem e decorar a sala com o tema escolhido: Fantasma, Bruxa, Vampiro, Frankstein , Cavaleiro sem cabeça, Jack da lanterna, Zumbi e Lobisomem.
- Todos os alunos deverão estar fantasiados e escolherem um mascote que estará fantasiado de acordo com o tema da sala.
- Apresentação de comida criativa
- Os alunos serão avaliados por uma comissão de professores, além dos professores das disciplinas de Inglês e Espanhol.



- Auxílio dos demais professores conselheiros para organização do evento bem como o desenvolvimento das atividades com os alunos.
- Desfile de fantasias – Festa.

### **Turmas de Espanhol**

Trabalhos a serem desenvolvidos:

Agendar o laboratório de informática para coleta de dados.

Cada turma buscará dados referentes à festividade.

1- Conceito

2- Quando acontece?

3- Quais as suas características e rituais?

4- Símbolos e simbologias

5- Elaboração de um mural temático.

6- Apresentações como altares coloridos, fantasias e pesquisas sobre a história da caveira mexicana: Dama La Catrina e decorar a sala com esse tema.

Todos os alunos deverão estar fantasiados de acordo com o tema proposto.

Apresentação de comida criativa.

Os alunos serão avaliados pelos professores.

Auxílio dos demais professores conselheiros para a organização do evento.

### **Cronograma**

Mês de Outubro

### **Recursos**

Data show, caixa de som, microfone, cartolinas coloridas, barbante, fitas adesivas, balões, papel crepom, lanche para os alunos, impressão de fotos, livros, textos, painéis, gravuras, cartazes, móveis, músicas, comidas, etc.



## AÇÕES AMBIENTAIS DO CEM 01 DO RF I E FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

### Problematização

Como já citado anteriormente o perfil do aluno atual se enquadra em processo de total apatia, estando acostumado a receber apenas informações e tentá-las absorver.

O que não contribui para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa. Assim se torna urgente a implementação de ações onde o estudante seja o protagonista desta ação, participando de todas as etapas da construção do saber. Quais sejam:

Ação 1: Realizar ações ambientais desenvolvendo trabalhos interdisciplinares. Tais ações serão apoiadas pelo projeto Parque educador, uma parceria entre a Secretaria de Educação e a Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal. É um projeto do Instituto **Brasília Ambiental**, que tem como objetivos: fortalecer a educação ambiental, ampliar o espaço educativo das escolas públicas e aumentar a integração dos parques com a comunidade. As atividades são desenvolvidas por professores especializados em algumas unidades de conservação ambiental (Parques), no nosso caso, o **Parque Ecológico do Riacho Fundo**.

Meta 1: Apresentação de projetos baseados em pesquisas desenvolvidas pelos discentes.

Ação 2: Realizar pesquisa de campo e trilhas.

Meta 2: Proporcionar aos alunos uma vivência do contato com o bioma cerrado, para que através dessa experiência, sejam enriquecidos conteúdos de Biologia, Geografia e História.

Ação 3: realização de uma feira de Ciências

Meta 2: Apresentação dos projetos desenvolvidos nas eletivas/trilhas baseados em pesquisas desenvolvidas pelos discentes.



## **Recursos**

Materiais de papelaria, equipamento de som, microfone, computador, data show, materiais de laboratório, ônibus para visitas de campo, duplicador, tinta para duplicador, papel chamex.

Obs.: Só poderemos detalhar os materiais necessários após a definição dos projetos pelos discentes.



## **PROJETO INTERVALO DIRIGIDO**

### **OBJETIVO GERAL**

Acompanhar o intervalo do estudante, diminuindo a indisciplina e violência, proporcionando um espaço de harmonia e socialização.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Melhorar a interação social entre os estudantes e professores
- Reduzir conflitos no horário de intervalo

### **PÚBLICO-ALVO**

Estudantes do Centro de Ensino Médio 01 do Riacho Fundo-I

### **JUSTIFICATIVA**

O projeto intervalo dirigido surge da necessidade de promover um acompanhamento supervisionado no horário do intervalo buscando diminuir conflitos e propiciar aos estudantes momentos de socialização respeitando as regras da unidade escolar e os limites e valores da convivência em pares.

### **METODOLOGIA**

Para atingir as metas propostas, a escola conta com a participação dos docentes/coordenadores/equipe gestora participando do momento de intervalo juntamente com os discentes. A equipe do CEM01RF1 circula durante todo o intervalo no pátio da escola e demais áreas de convivência socializando com os estudantes e orientando os mesmos na busca de uma cultura de não violência.

O projeto ocorrerá durante todo o ano letivo de 2023.





## PROJETO SAIDAS CULTURAIS

### Problematização

O quadro que ora se apresenta na escola é o de um número significativo de alunos em processo de apatia total e desinteresse pelo conteúdo ministrado diariamente, o que tem gerado alto índice de evasão das aulas.

Nesse contexto o projeto SAÍDAS CULTURAIS possibilitará aos estudantes visitas a diferentes locais da nossa cidade como museus, trilhas ecológicas, planetário, exposições, cinema, teatro e diversos locais de relevância da nossa cidade. Para cada visita a equipe de coordenação montará um roteiro juntamente com os professores.

**Ação:** Desenvolver saídas culturais no decorrer do ano letivo contribuindo com o processo de crescimento artístico/cultural dos estudantes.

**Meta:** Despertar no aluno o interesse pela cultura e divulgar os locais relevantes do Distrito federal.

Ações	
Professores envolvidos	Todos os professores
Alunos beneficiados	A cada visita selecionaremos uma ou mais turmas específicas para participar considerando a quantidade de alunos permitida para a saída.
Coordenadores envolvidos	Todos do diurno.
Cronograma	Durante todo o ano letivo
Metodologia	Elaboração das ações nas coordenações pedagógicas com execução durante todo o ano.
Recursos	Transporte para os locais de visita.



Uma dificuldade encontrada pela UE é a disponibilização de transporte para atividades extraclases. A maioria dos eventos culturais não oferta ônibus e a escola não possui verba específica para tal destinação. Dessa forma alguns projetos e saídas culturais deixam de ser realizadas. Dessa forma solicitamos o apoio da SEDF para o transporte de nossos estudantes.



## **PROJETO PRIMEIROS PASSOS PARA O PROJETO DE VIDA**

### **Onde estou, onde quero chegar?**

Projeto desenvolvido em parceria com o Sesc Cidadania

#### **JUSTIFICATIVA**

A adolescência é uma fase da vida que perpassa por momentos de mudanças e desafios, e assim como as outras etapas sofre influência das expressões da questão social presentes no cotidiano da sociedade, tais como: violência, desemprego, drogas e ausência de políticas públicas eficazes, entre outras.

Frente a isso, é importante buscarmos ações propositivas e inovadoras ao desenvolver quaisquer trabalhos com os adolescentes, considerando sempre o que preconiza o Estatuto da Criança e Adolescente, no que diz respeito à promoção de saúde, a educação de qualidade, acesso à alimentação saudável e o exercício da cidadania.

É necessário ainda, que esse trabalho seja pautado pelo diálogo pelo diálogo, promovendo uma convivência mais flexível, compreensível, nas esferas familiar, escolar e comunitária.

Diante desse contexto, o Projeto Sesc Cidadania propõe desenvolver com os alunos do Ensino Médio de escolas públicas do DF e/ou Instituições Sociais a atividade: “Primeiros passos para a Construção do Projeto de Vida”, trazendo inovação para o trabalho e estabelecendo um ciclo de ações socioeducativas com objetivo de dialogar e realizar intervenções que colaborem para elaboração do projeto vida dos participantes.

O Projeto de vida não é algo imutável, para sempre, pois pessoas em constante aprendizado que somos, haverá momentos que será preciso reavaliar e mudar a rota, caso necessário, “só somos porque estamos sendo.

Estar é a condição entre nós para ser”. (Freire, p. 34).

Refletir, questionar e elaborar um Projeto de Vida, nos torna capaz e nos faz protagonistas de nossa própria história, e nessa perspectiva o SESC irá contribuir para que os participantes possam ter uma melhor compreensão sobre os temas: autoconhecimento, propósito e vida com significado, vida em sociedade e mercado de trabalho, entre outros.



Ressalta-se que a realização deste projeto nas escolas e/ou instituições sociais, seja uma ação conjunta, com vistas a propiciar um ambiente de aprendizagem, de interação e de tranquilidade para a execução das ações previstas no cronograma deste trabalho.

Destaca-se ainda, que as intervenções a serem realizadas estão alinhadas a promoção e valorização das relações cotidianas, individuais, coletivas, familiares e de território, e os diálogos estão focados no “refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã”.

## ESTRATÉGIAS

As ações propostas por este projeto estão alinhadas a competência de nº 06 da Base Nacional comum Curricular, a BNCC. Esta competência norteia um caminho a percorrer junto com os alunos, no sentido de prepará-los para a vida e o mercado de trabalho, “valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade” (BNCC, p. 9).

Soma-se a isso a Missão, Visão e Valores do Sesc DF, que além contribuir para o bem estar e qualidade de seus funcionários e dependentes, promove ações para uma sociedade mais justa e democrática.

Ainda, o projeto buscou atender o 4º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável, “Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Art.53 – “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

## OBJETIVO GERAL

Contribuir para a reflexão e elaboração do Projeto de Vida dos alunos do 3º ano do Ensino Médio e/ou Instituição Social.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Dialogar acerca do autoconhecimento e autocuidado;



• Abordar sobre vida em sociedade e responsabilidade social • Compreensão do mundo do trabalho e do mercado de trabalho.

#### PÚBLICO ALVO

O público-alvo será o número de alunos da turma do 3º ano que o Centro de Ensino selecionar para participar do projeto.

#### METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A execução das atividades acontecerá por meio da parceria entre os Centros de Ensino Médio e/ou Instituição Social que receberá o Projeto e o Sesc/DF, o qual desenvolverá nos CEM'S e/ou instituição social palestras, oficinas e ou rodas de conversas durante 08 encontros, e finalizando com o produto final que é a elaboração do Projeto de vida dos alunos.

A realização deste Projeto "Primeiros passos para a Construção do Projeto de vida" será executada pelos profissionais Assistentes Sociais e Psicólogo do Sesc/DF, os quais estão sob a supervisão da Coordenação de Assistência Social/COAS – SESC/DF.

Como critérios para participação, foi determinado alunos entre 16 e 18 anos, de ambos os sexos, selecionados pela escola conforme perfil de interesse, motivação, vulnerabilidade social e compromisso em participar efetivamente nas atividades. Acontecerão 08 encontros presenciais nos CEM'S, quinzenalmente, com duração de 1h, a partir do 2º semestre de 2023, em dois Centros de Ensino Médio do Distrito Federal e/ ou Instituição Social, conforme o nº de alunos matriculados na turma, escolhida pela escola e/ou instituição.

Durante a realização do projeto serão abordados, conforme cronograma de trabalho descrito abaixo, os seguintes tópicos: autoconhecimento e autocuidado, vida em sociedade, mundo do trabalho e mercado de trabalho.

Nestes encontros, as interações aconteceram por meio de atividades lúdicas, explanações teóricas, vivências e práticas individuais e coletivas, dinâmicas, jogos de estímulo cognitivo, colagem e pintura, entre outros. Inicialmente acontecerá um momento de acolhida e escuta qualificada desses adolescentes, ocasião em que será aplicado um questionário, a fim de entendermos em qual momento estes alunos estão, e assim, posteriormente, compreendermos o momento que estarão quando o projeto finalizar, fundamentados nos pressupostos de uma reflexão crítica e consciente sobre a vida e planos futuros, seja para o mercado de trabalho, seja para a formação de uma cidadania mais autônoma e empoderada.



## RECURSOS

Recursos Humanos: Assistentes Sociais e Psicólogas da Coordenação de Assistência Social, estagiários de Serviço Social e Psicologia, podendo estender a outro profissional das diversas áreas de atendimento do Sesc DF, conforme necessário.

### Recursos Materiais:

Papel A4, papel colorido, cartolina, Jogos de tabuleiro, lápis de cor, lápis preto para escrever, caneta, borracha, apontador, tesoura, cola, jogos, tangram, tablets, caixa de som, microfone, computador, entre outros.

## AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O monitoramento ficará sob responsabilidade dos técnicos atuantes e da equipe multidisciplinar da Coordenação de Assistência Social, que deverão identificar possíveis problemas e indicar soluções, assim como a equipe de escola.



## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O presente Projeto será avaliado no curso do ano letivo, de acordo com o calendário escolar, podendo a qualquer tempo, sob proposta da maioria dos segmentos representativos ser alterado, atento sempre a sua melhoria e a otimização do Processo Educativo aqui elencado.

O acompanhamento do Projeto Pedagógico e seus respectivos projetos dar-se-ão a cada Conselho de Classe ao final dos bimestres ou a qualquer tempo que os Docentes, Supervisão Pedagógica e Direção acharem necessários.

Destacamos a avaliação institucional como instrumento que se destina a analisar o desenvolvimento das propostas construídas, identificando suas fragilidades, reorientando o percurso já iniciado, a fim de que se garanta a qualidade do trabalho escolar. Nesse contexto, a avaliação coletiva é imprescindível, a fim de se promover as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais que atuam no espaço pedagógico. Segundo as Diretrizes Curriculares 2014: “a avaliação institucional procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializam: analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens.” A avaliação da “escola pela escola” é interna e permanente e se qualifica pela responsabilidade com o diálogo ético no envolvimento de todos os segmentos, no compromisso de uma escola mais justa, solidária e de qualidade.

As mudanças ocorridas no PPP serão referendadas pelo Conselho Escolar a cada momento solicitado.



## BIBLIOGRAFIA

- ABRANCHES, Dunshee. **O cativoiro**. 2ª Ed. São Luís: ALUMAR, 1992.
- BRASIL. **Constituição** (1988).
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- BRASÍLIA. **Proposta pedagógica**. SEE. 2008.
- BRASÍLIA. **Diretrizes curriculares para o ensino médio**. CNEICCB.
- BRASÍLIA. **Diretrizes de Cultura do SESI**. Departamento Nacional, 2005.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica**. Brasília, 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas**. Brasília, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- MEC/SEESP. **Saberes e Práticas da Inclusão**, 2003.
- SACHS, Igna – **Experiências internacionais de um cientista inquieto**, Estudos av. vol.18 no.52 São Paulo Dec. 2004